



ACREDITAÇÃO DE QUALIDADE ACADÊMICA MERCOSUL DE CURSOS UNIVERSITÁRIOS
SISTEMA ARCU-SUL
REDE DE AGÊNCIAS NACIONAIS DE ACREDITAÇÃO (RANA)

ACREDITAÇÃO N°	CURSO	INSTITUIÇÃO
94434	Agronomia	Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES, em sua 94ª Reunião, realizada em 27 de março de 2013, no âmbito do “Acordo sobre a criação e implementação de um sistema de acreditação de cursos de graduação para o reconhecimento regional da qualidade acadêmica das respectivas titulações no MERCOSUL e Estados Associados”, após avaliação coordenada pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, recebeu os dados do processo de avaliação realizado para a acreditação regional do curso de **Agronomia** da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR**.

TENDO PRESENTE QUE:

1. O curso de **Agronomia** da **Universidade Tecnológica Federal do Paraná - UTFPR**, oferecido na cidade de **Pato Branco - PR**, participou voluntariamente do processo de acreditação do Sistema de Acreditação Regional de Cursos de Graduação (Sistema ARCU-SUL) do Setor Educacional do MERCOSUL, administrado no Brasil pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES e pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP.
2. Este Sistema conta com normas específicas para a acreditação de cursos contidas nos seguintes documentos:
 - a) Manual do Sistema ARCU-SUL, que fixa as bases para o desenvolvimento de processos de acreditação de cursos universitários do MERCOSUL;
 - b) Edital de Convocação para os cursos de graduação no marco do Sistema ARCU-SUL;
 - c) Documento das dimensões, componentes, critérios e indicadores para cursos do Sistema ARCU-SUL;
 - d) Guia de Autoavaliação do Sistema ARCU-SUL;
 - e) Guia de Pares do Sistema ARCU-SUL.
3. A **Universidade Tecnológica Federal do Paraná** apresentou o informe de autoavaliação, com o formulário de coleta de dados e informações, realizado pelo curso, de acordo com as diretrizes do Sistema ARCU-SUL, além do Projeto Pedagógico do Curso e do Plano de Desenvolvimento Institucional.

4. Um Comitê de Pares Avaliadores do Sistema ARCU-SUL, designado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira – INEP, integrado por um avaliador brasileiro e dois estrangeiros, acompanhados por um responsável técnico do INEP, realizou avaliação preliminar do curso com base na documentação apresentada.
5. No período de **05/11/2012 a 09/11/2012** o curso foi visitado pelo citado Comitê de Pares, que foi devidamente capacitado para o Sistema.
6. Ao final da visita o Comitê de Pares Avaliadores apresentou um informe que assinala as principais características do curso, tendo como parâmetros de avaliação as dimensões, componentes, critérios e indicadores elaborados no marco do Sistema ARCU-SUL.
7. Os critérios e indicadores desse informe foram enviados à instituição para seu conhecimento.
8. A coordenação do curso avaliado comunicou ao Comitê de Pares e ao INEP seus comentários a respeito do informe elaborado pelos avaliadores.
9. A Comissão Técnica de Acompanhamento da Avaliação - CTAA, instância eleita pelo governo nacional para analisar o processo de avaliação, em sua reunião **70/2013 de 28/02/2013** emitiu parecer após verificar relatório preliminar, relatório de visita e documentação do curso, apresentando voto com sugestão de homologação do resultado.

CONSIDERANDO QUE:

O processo de avaliação demonstrou que o curso tem as seguintes características:

A. Contextualização

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná (UTFPR) tem como mantenedora o Ministério da Educação (MEC). A IES desenvolve suas atividades no Campus de Pato Branco, situado na Via do Conhecimento Km 01/Fraron, Pato Branco/PR. A UTFPR tem por perfil e missão, "Promover a educação de excelência por meio do ensino, pesquisa e extensão, interagindo de forma ética e produtiva com a comunidade para o desenvolvimento social e tecnológico". A visão de futuro da UTFPR é "Ser modelo educacional de desenvolvimento social e referência na área tecnológica". Os valores são: Ética: gerar e manter a credibilidade junto à sociedade; Desenvolvimento Humano: formar o cidadão integrado no contexto social; Integração Social: realizar ações interativas com a sociedade para o desenvolvimento social e tecnológico; Inovação: efetuar a mudança por meio da postura empreendedora; Qualidade e excelência: promover a melhoria contínua dos serviços oferecidos para a satisfação da sociedade. O Campus Pato Branco da UTFPR onde se localiza o Curso de Agronomia está situado na região sudoeste do estado do Paraná que se caracteriza por uma estrutura fundiária baseada na pequena propriedade diversificada. Os principais produtos agropecuários da região são o milho, a soja, o feijão, o trigo, o leite e a suinocultura. Outras atividades como, por exemplo, a fruticultura, começam a ter influência significativa. A região também apresenta um parque industrial desenvolvido baseado, principalmente, no agronegócio. Muitas Cooperativas Agropecuárias têm suas atividades na região, além de distribuidoras e empresas de insumos agrícolas. Várias outras instituições de ensino superior, públicas e privadas, disponibilizam uma grande gama de cursos. O PIB per capita e a qualidade de vida, medida pelo IDH, da região de Pato Branco estão entre os mais elevados do estado e do país. A Universidade Tecnológica Federal do Paraná teve a sua origem a partir da criação das Escolas de Aprendizes Artífices em várias capitais do País em 23 de setembro de 1909, pelo então presidente Nilo Peçanha. Esta Escola foi inaugurada, no Paraná, em 16 de

janeiro de 1910 em um prédio na Praça Carlos Gomes e seu ensino destinava-se a garotos de camadas menos favorecidas da sociedade que, durante o período matutino recebiam conhecimentos elementares e no período vespertino aprendiam ofícios nas áreas de sapataria, alfaiataria, marcenaria e serralheria. Inicialmente atendendo 45 estudantes a escola, em seguida, instalou seções de pintura decorativa e escultura ornamental. Com elevado conceito na sociedade, a Escola Técnica Federal do Paraná destacava-se pelos seus cursos de qualidade passando a ser referência para essa modalidade de ensino no país. Após receber autorização do Ministério da Educação e Cultura, a partir de 1974 a Escola passou a ministrar Cursos Superiores de Engenharia de Operação nas áreas de Construção Civil e Elétrica. Decorridos quatro anos, em 1978, a Instituição foi transformada em Centro Federal de Educação Tecnológica do Paraná (CEFET-PR) ofertando vários cursos de graduação plena, principalmente na área das engenharias. O Programa de Expansão e Melhoria do Ensino Técnico (PROTEC), em 1990, possibilitou a expansão do CEFET-PR com a interiorização de suas Unidades de Ensino Descentralizadas (UNEDs) implantadas na seguinte cronologia: em 1990, na cidade Medianeira; em 1993 nas cidades de Cornélio Procópio, Ponta Grossa e Pato Branco, sendo que esta última incorporou a Faculdade de Ciências e Humanidades existente na cidade; em 1995 na cidade de Campo Mourão; e, em 2003, na cidade de Dois Vizinhos, com a incorporação da Escola Agrotécnica Federal de Dois Vizinhos. Por meio do Projeto de Lei nº 11.184/2005, foi sancionado pelo presidente da República, Luiz Inácio Lula da Silva, no dia 07 de outubro de 2005 a transformação do CEFET-PR em Universidade Tecnológica Federal do Paraná, a primeira assim denominada no Brasil.

O Curso de Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná desenvolve suas atividades no Campus de Pato Branco, situado na Via do Conhecimento Km 01/Fraron, Pato Branco/PR com turno de funcionamento integral. A carga horária total do curso é de 4.485 horas (3.738 horas relógio). O currículo obrigatório do Curso de Agronomia prevê que o aluno deverá, ao longo de cinco anos, cursar 3.855 horas em disciplinas obrigatórias, 90 horas em disciplinas optativas e 390 horas em estágio curricular. Além disso, o aluno deverá escrever uma monografia como trabalho de conclusão de curso, correspondente a 150 horas. Sendo o tempo mínimo de integralização de cinco anos e o máximo de oito anos. O Coordenador do Curso é a Professora Marlene de Lurdes Ferronato, professora do quadro docente efetivo da UTFPR desde 2004 e no cargo de coordenador de curso desde 2012. A Professora Marlene possui graduação em Engenharia Agrônoma pela Fundação Faculdade de Agronomia Luiz Meneghel (1993), especialização em Metodologia do Ensino Tecnológico pela Universidade Tecnológica Federal do Paraná (1995), mestrado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná (2000) e doutorado em Agronomia (Produção Vegetal) pela Universidade Federal do Paraná (2007). Tem experiência na área de Agronomia, com ênfase em Floricultura, Parques e Jardins, atuando principalmente nos seguintes temas: Floricultura, Produção Vegetal, Fitossanidade.

B. Contexto institucional

A missão, visão e objetivos da IES são claros e as ações do Curso de Agronomia da UTFPR estão em consonância com os mesmos. O Curso de Agronomia e a própria IES apresentam linhas de pesquisa e extensão que são coerentes com as necessidades do meio produtivo, comprovando que as mesmas têm relação com as especialidades profissionais dos docentes. Também, foi possível comprovar, durante a visita, e reuniões realizadas que a comunidade tem consciência dos planos de desenvolvimento e das instâncias de sua representatividade junto aos órgãos colegiados. As atividades desenvolvidas no âmbito da IES são realizadas em um ambiente democrático e de liberdade acadêmica.

A administração da instituição, a estrutura institucional e o perfil dos responsáveis do Curso de Agronomia são coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso. Igualmente, os concursos públicos para provimento de pessoal buscam assegurar o perfil requerido pelo projeto. Os recursos financeiros provem do governo federal e o montante responde aos critérios pré-estabelecidos pelo Ministério de Educação,

em coerência com o número de matrículas no curso. O Curso de Agronomia gera recursos próprios que se somam aos recursos captados junto ao governo federal, além dos captados diretamente pelos docentes em editais nos diferentes órgãos de fomento. Existem sistemas de informação funcionais e que são conhecidos por toda a comunidade acadêmica, principalmente o sítio web da UTFPR.

A Universidade Tecnológica Federal do Paraná possui uma Comissão Própria de Avaliação (CPA) composta por representantes dos diferentes corpos da comunidade acadêmica, a qual realiza um processo contínuo de autoavaliação que já evidencia resultados de melhoras tanto estruturais quanto no processo ensino-aprendizagem. O Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco também possui a sua Comissão de Auto avaliação que tem realizado um processo de autoconhecimento do Curso.

IES e o Curso de Agronomia proporcionam distintos programas de bem-estar e financiamento de bolsas de distintas modalidades, orientadas a obtenção de diferentes competências. Em relação aos mecanismos de supervisão curricular e de assistência ao estudante, os mesmos são evidentes. A IES disponibiliza para a comunidade acadêmica um posto médico-odontológico e um serviço de atendimento psicopedagógico, bem como o atendimento as necessidades de PNE. O Campus de Pato Branco possui um centro desportivo equipado disponível para toda a comunidade acadêmica e sociedade civil. Entretanto, os estudantes relatam a deficiência em relação as atividades culturais, além disto o Campus Pato Branco não possui moradia estudantil o que é um limitante importante.

C. Projeto acadêmico

O perfil do egresso está de acordo com o proposto no Projeto Pedagógico do Curso, com o pretendido pelo sistema ARCU-SUL (MERCOSUL) e pelas Diretrizes Curriculares para os Cursos de Agronomia, e, por sua vez, também atendem a própria missão, visão e objetivos da IES em que estão inseridos.

O perfil do profissional proposto pelo Curso de Agronomia da UTFPR atende os requisitos do sistema ARCU-SUL e as diretrizes curriculares nacionais. As disciplinas ofertadas, a sequência das mesmas e seus conteúdos e metodologias são adequadas no êxito em alcançar o perfil profissional proposto. As bibliografias recomendadas apresentam certo nível de defasagem, o currículo, apesar de haver disciplinas opcionais, é pouco flexível e a carga horária total é excessiva. A pouca flexibilidade e a carga horária excessiva parecem ser decorrência do sistema anual. Ao mesmo tempo, os futuros alunos irão ingressar no sistema semestral.

As ferramentas pedagógicas e de tecnologia educacionais utilizadas são adequadas à proposta do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR. O trabalho cooperativo entre docentes e estudantes, observado, principalmente no desenvolvimento de atividades de pesquisa e extensão é um ponto forte do Curso de Agronomia. Os estudantes não manifestaram insatisfação com as metodologias de ensino empregadas.

Há evidências da realização de atividades educacionais obrigatórias, opcionais, complementares e de caráter multidisciplinar (integração vertical e horizontal) realizadas nos últimos cinco anos e coerentes com o perfil profissional proposto no Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR. Atividades realizadas no meio rural e em empresas e estabelecimentos comerciais também são evidentes.

Existem evidências suficientes da realização das avaliações do Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, tanto internamente (processo recente) como externamente (avaliação INEP/MEC). Os docentes são avaliados de maneira sistemática pelo corpo discente e pela chefia imediata, tomando ciência, a posteriori, desta avaliação. Há evidências da participação dos discentes no processo de avaliação.

As atividades de pesquisa realizadas no âmbito do Curso de Agronomia da UTFPR são coerentes com o processo de ensino-aprendizagem. As informações obtidas a partir dos distintos estudos têm possibilitado a alimentação do conhecimento difundido em nível de ensino. A participação dos estudantes nos projetos de pesquisa é evidenciada pelo elevado número de bolsas, oriundas de diferentes fontes e órgãos, bem como o volume satisfatório da produção bibliográfica com a participação dos próprios estudantes. Os projetos impactam sobre a IES principalmente por permitirem o aporte de recursos e aquisição de equipamentos e material permanente para o desenvolvimento científico e tecnológico.

As atividades de pesquisa desenvolvidas pelos diferentes atores da comunidade acadêmica do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco, são coerentes com as necessidades do meio rural, como também com a interface entre meio urbano e rural, estando de acordo com o Projeto Pedagógico do Curso.

Há evidências da realização de atividades de extensão, as quais são coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso, atendendo igualmente as necessidades do meio em que se insere a IES. A participação dos estudantes de graduação e pós-graduação é efetiva e adequada e vários são os atores externos que contribuem com o desenvolvimento destas atividades. Vários são os serviços prestados pelos diferentes laboratórios e grupos de trabalho da UTFPR para a comunidade.

Devido às dificuldades do regime anual do Curso de Agronomia, os intercâmbios por parte de docentes e discentes ainda não são uma realidade constante.

D. Comunidade Universitária

Os critérios de ingresso e admissão dos estudantes são evidentes e estabelecidos pela regulamentação própria da UTFPR em consonância com as determinações federais. Os estudantes ingressam conforme o desempenho no ENEM, sendo respeitado 50% das vagas para o sistema de cotas, como estudantes de escolas públicas de ensino médio, afrodescendentes, índios, PNE, etc. A informação sobre o processo de seleção está disponível no Portal Web da UTFPR (<http://www.utfpr.edu.br/patobranco/futuros-alunos/>).

A relação está situada entre 6 a 8 estudantes por docente equivalente, valor que pode ser considerado baixo, entretanto esta relação será alterada a partir de 2013 quando o número de ingressantes passará de 44 para 88 estudantes.

O desempenho dos estudantes do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco, é coerente com o Projeto Pedagógico do Curso. Todos os índices avaliados superam as expectativas dos padrões estabelecidos pelo sistema ARCO-SUL, o que pode ser considerado um ponto forte do Curso.

Com base na documentação analisada, reuniões realizadas com docentes e discentes e pela visita foi possível identificar a existência de atividades extracurriculares vinculadas ao Curso de Agronomia da UTFPR.

O Curso de Agronomia da UTFPR tem cumprido seu papel ao oferecer uma série de eventos (cursos), com duração superior a um dia em diferentes áreas do conhecimento agrônomo.

Apesar do Grupo PET Agronomia conduzir um trabalho de acompanhamento dos egressos do Curso de Agronomia da UTFPR, o mesmo deveria ser incorporado pela Coordenação do Curso. A IES não tem por prática incorporar a opinião dos egressos nas definições do Projeto Pedagógico do Curso.

As características quantitativas e qualitativas do corpo docente do Curso de Agronomia da UTFPR é coerente e atende o Projeto Pedagógico do Curso. Todos os docentes possuem pós-graduação, em sua maioria doutorado e alguns com pós-doutorado.

A produção acadêmica, artigos científicos, livros e capítulos de livros é pertinente com o Projeto Pedagógico do Curso nos últimos cinco anos. Quase todos os docentes publicam nas suas áreas de formação em periódicos com classificação ISI.

Apesar do Curso contar somente com um funcionário para atender diretamente a demanda da coordenação do curso, aparentemente, a estrutura é atendida razoavelmente com outros funcionários do Campus, estagiários discentes de graduação e pós-graduação e por funcionários terceirizados.

A qualificação dos funcionários atende as necessidades do Projeto Pedagógico do Curso. Igualmente aos docentes o pessoal não docente é contratado via concurso, conforme legislação vigente.

Os funcionários são estimulados a realizar cursos de capacitação e formação profissional, bem como cursos de pós-graduação.

E. Infraestrutura

As características das construções são coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR.

O Campus Pato Branco da UTFPR possui um restaurante universitário, além de uma nova estrutura que está em construção. Além do RU existem duas cantinas/lanchonetes e espaço de convivência de docentes, estagiários e técnico-administrativos. Outros serviços observados são os relativos a fotocópias e consultório médico-odontológico. A falta de um espaço mais específico de convivência para os estudantes pode ser um limitante em relação as característica de construção para o bem estar da comunidade acadêmica.

A disponibilidade dos meios de comunicação, sua funcionalidade e abrangência são coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco.

Há evidências de que a disponibilidade e acesso aos meios de transporte para atender a circulação e deslocamento de estudantes, docentes e técnicos para desempenhar suas atividades (aulas práticas, visitas técnicas, participação em eventos, etc.) é coerente com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco.

Há disponibilidade de títulos e exemplares do acervo bibliográfico da Biblioteca Central do Campus Pato Branco, o volume de recursos designados para a atualização e aquisição do acervo bibliográfico e a forma de seleção dos mesmos é coerente com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco.

A disponibilidade, qualidade e funcionamento dos serviços de informática e o acesso a publicações on-line (Portal Periódicos CAPES) é coerente com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco.

Os equipamentos acadêmicos, os laboratórios de estudo e pesquisa, os laboratórios de informática, os auditórios e anfiteatros e as salas de aula, são adequados, funcionais e acessíveis atendendo as demandas específicas do curso e em coerência com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco.

O Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco, tem a disposição duas estações experimentais. Uma fazenda experimental que é própria da IES e outra do IAPAR que é utilizada em convênio. Todas são bem equipadas e recebem não somente os experimentos vinculados à pós-graduação, bem como atividades práticas das distintas disciplinas. Os campos experimentais são coerentes com o Projeto Pedagógico do Curso de Agronomia da UTFPR, Campus Pato Branco, atendendo de maneira adequada a demanda dos usuários.

DECIDE-SE:

A Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior – CONAES resolve, por unanimidade de seus membros:

1. Acreditar o Curso de **Agronomia da Universidade Tecnológica Federal do Paraná**, oferecido na cidade de **Pato Branco - PR**, pelo período de seis anos, por cumprir os critérios definidos para a acreditação do Sistema ARCU-SUL.
2. Elevar a presente Resolução à Rede de Agências Nacionais de Acreditação do Setor Educacional do MERCOSUL, para seu conhecimento e difusão.



PRESIDENTE da CONAES